

revista

compromisso

 CompesaPrev

Edição 16 — ANO V — JUN/JUL/AGO 21

SUPERENDIVIDAMENTO:

QUANDO GASTAR MAIS DO QUE SE GANHA VIRA UM HÁBITO

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Como bons hábitos de vida podem ajudar na longevidade

DESTAQUES

Aposentadoria por Invalidez: saiba as doenças que são aceitas pelo INSS

COTIDIANO

Organizar a casa para organizar a vida

ATENÇÃO!

FIQUE POR DENTRO
DO NOVO PROCEDIMENTO PARA
ADERIR AO EXAME MÉDICO DO

Plano CD

VISITE O SITE COMPESAPREV.COM.BR

 **CompesaPrev**
Fundação Compepa de Previdência e Assistência

REVISTA **compromisso**  CompesaPrev

PERFIL DO ASSOCIADO

Heraldo Alves Carneiro **4**

COTIDIANO

Organizar a casa para organizar a vida **14**

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Como lidar com as crises de ansiedade? **16**

O que é a disfunção de ATM? **18**

Como bons hábitos de vida podem ajudar na longevidade **20**

DESTAQUES

23 anos CompesaSaúde **6**

Aposentadoria por Invalidez: saiba as doenças que são aceitas pelo INSS **7**

Seus Direitos e seus deveres: Como funciona a coparticipação no plano de saúde saudável **8**

Prazos de retorno das autorizações de guias **9**

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Investimentos – Plano BD (Benefício Definido) / Plano CD (Contribuição Definida) / Evolução de associados do Plano de Previdência **21**

Evolução de Associados nos Planos de Saúde – CompesaSaúde **23**

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Superendividamento: quando gastar mais do que se ganha vira um hábito **11**

Mas, afinal, o que é considerado superendividamento? **12**

Dicas para uma vida financeira saudável **13**

Percentual de adesão ao plano CD da CompesaPrev / Evolução Patrimonial da Compesaprev / Receitas e Despesas - CompesaSaúde - Planos I e II / Receitas e Despesas CompesaSaúde - Plano III **22**

EDITORIAL

Nossa revista completou cinco anos em junho. Até aqui, foram 15 edições trazendo conteúdos relevantes sobre saúde, qualidade de vida, previdência e educação financeira para assistidos, participantes, credenciados e anunciantes, que compõem essa grande rede que é a CompesaPrev. Convivendo com esse novo e inesperado cenário mundial, que se apresenta a nós há mais de um ano, também estamos passando, assim como você, por um processo de transformação.

E nada tem mudado mais do que a forma de nos comunicar. Não é mesmo? A tecnologia, mais do que nunca, tem nos feito ultrapassar barreiras e estabelecer conexões mais próximas, enquanto ainda não podemos estar tão perto uns dos outros como gostaríamos. Acreditamos que esse era o momento apropriado para nos reinventar e celebrar meia década da Compromisso, com uma nova revista que fale essa nova linguagem que estamos construindo enquanto sociedade.

Queremos que nossa revista se consolide como um verdadeiro guia sobre esses quatro temas que ganharam forte notoriedade com a pandemia. Nunca se falou tanto em saúde, qualidade de vida, previdência e educação financeira como bases para um futuro mais seguro. De forma mais dinâmica, ilustrativa e leve, traremos as informações certas que você precisa para construir, de agora, um futuro melhor, contando com o suporte de profissionais de diferentes áreas, que darão suas contribuições de credibilidade em nossas matérias.

Começaremos essa fase nesta 16ª edição, e convidamos você, leitor e leitora, a seguir conosco nas próximas páginas, que irão propor o debate nossos hábitos financeiros e por que estamos gastando mais do que ganhando; sobre como a saúde mental está sendo afetada pelo mundo externo, gerando episódios, cada vez mais, corriqueiros de crises de ansiedade, as mudanças na Reforma da Previdência e muito mais. É preciso pensar que as escolhas de hoje decidirão o amanhã. Vamos juntos?

“As decisões do nosso passado são arquiteturas do nosso presente”
Dan Brown

Boa leitura!

EXPEDIENTE

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente
Gilson José Rocha

Membros Titulares
Ozéas Trajano da Silva
Paulo Victor Balbino da Silva
Ermes Ferreira
Soraya Melo de Vasconcelos
Kátia Régis de Freitas

CONSELHO FISCAL

Presidente
Jorge Luiz Dantas Roma

Membros Titulares
Amaro José da Silva Andrade
Gelsemias Diniz
Marcela de Oliveira Henroz

CONSELHO DE SAÚDE

Presidente
Alexandre Araújo de Moraes

Membros Titulares
Ozeas Trajano da Silva
Jouse Cristiane Bezerra Muniz de Souza
José Marcos Mendes
Iranete Santana Oliveira de Souza Paiva
Felipe Diego Batista
Gláucia Maria Lima Barbosa

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Alexandre Araújo de Moraes

Diretora Administrativa Financeira
Simone Albuquerque

Diretor de Benefícios
Luciano João de Santana

PRODUÇÃO

Edição, revisão e produção
Oficina Comunicação

Jornalista Responsável
Fernanda Sales (DRT-PE 3499)

Departamento Comercial (Anúncios)
(81) 3366-2410
comunicacao@compesaprev.com.br

Banco de Imagens: Shutterstock
Tiragem: 500 unidades
Gráfica: WDT Gráfica e Editora

 81.985964535

 81.30251716

**COP. CENTRO ODONTOLÓGICO
DE PAULISTA**

Cirurgia Bucomaxilofacial
Cirurgia Ortognática
Dentes inclusos
Odontologia Geral

 @cop.centro_odontologico

Dr. Thames Bruno B. Cavalcanti
Resp. Técnico Crope - 9114

 RUA MILTON SOUZA LOPES - N° 213 - 1° ANDAR
SALA 06 - CENTRO - PAULISTA - PE



PERFIL DO ASSOCIADO



ARQUIVO PESSOAL

Nesta edição da Revista Compromisso, nosso entrevistado é o senhor Heraldo Alves Carneiro, que adora a vida no campo, ama andar a cavalo, cuidar dos animais e dos empreendimentos adquiridos ao longo da vida no ramo da Agropecuária. Pai de quatro filhos, é sócio-fundador da CompesaPrev, além de ter dedicado grande parte de sua vida, até a aposentadoria, como servidor da Compesa, na função de técnico operacional – especialização em pitometria/macro medição. Ele trabalhou na área que cobria todas as cidades pertencentes às gerências de Arcoverde e Afogados da Ingazeira, que na época pertencia a Arcoverde – hoje Gerência do Alto Pajéu –, chegando ao cargo de sub-gerente técnico e gerente regional em algumas ocasiões.

Como você começou sua história na Compesa?

Quando completei 18 anos eu e outros 17 filhos de Tuparetama fomos para Recife em busca de especialização. Morávamos em uma república com três quitinetes. Todos éramos xepeiros da Casa dos Estudantes. Tive a oportunidade de ter duas especializações: Agronomia e Saneamento. A minha escolha por saneamento foi a mais viável devido ao horário de estudo – participei da primeira Escola Técnica Federal de Pernambuco, onde fiz o curso Técnico em Saneamento Básico - Foi a escolha, pois fui descoberto pelo Professor Haroldo Pinho Alves, que chegou a ser diretor de operações da Compesa, passando a ser Gerente da GQT (Gerência de Controle de quantidade). Como Professor, foi o criador da cadeira de pitometria no curso de saneamento, onde fui um

dos seus melhores alunos. Fizemos um concurso interno, formando sob a sua supervisão equipes destinadas a cada gerência regional distribuídas por todo o estado. A minha escolha foi a antiga GRA – Gerência Regional de Arcoverde.

Como você tem encarado essa pandemia, tendo que se adaptar a novas rotinas?

Fui abençoado por Deus com aposentadoria no dia 16/02/2020, quando sai da Compesa, ficando no meu isolamento social, no campo, tomando todos os cuidados necessários para não ser acometido por essa implacável doença (Covid-19). Hoje estou vacinado e sigo todas as orientações de proteção contra o vírus.

O que lhe motiva e gera alegria em você todos os dias?

Agradecer ao Senhor Jesus por tudo que tenho e sou e à Compesa, pelo reconhecimento do funcionário que fui, aos meus colegas que passaram 36 anos, um mês e um dia ao meu lado. Nas boas e difíceis situações. Hoje sou o Heraldo Alves Carneiro – vaqueiro da gema – e como diz o poeta “Delmiro Barros “ Nem Rico, Nem a liso, nem corro sem ver o bicho!”.

Recomendaria a CompesaPrev?

Todos os funcionários da Compesa devem fazer a sua adesão, pois é uma poupança paritária, que será usada na velhice, garantindo o pagamento de nosso plano de saúde e garantia de suplementação de aposentadoria.

Está satisfeito com a CompesaPrev?

Sim, muito satisfeito, pois garante o meu plano de saúde e ainda complementa os meus rendimentos. Recentemente precisamos de um procedimento cirúrgico de minha filha e fomos atendidos com profissionais gabaritados, hospitais de primeiro mundo. Tenho em mente que o bom é ter o plano de saúde e não precisar usar, e quando usar ser bem atendido.

Qual o conselho que você deixa para quem ainda não faz parte da CompesaPrev?

Que se associem, pois é o seu melhor investimento para o futuro. Qual empresa nos dias de hoje pensa no amanhã dos funcionários? Garanta o seu bem-estar na velhice.



HERALDO ALVES CARNEIRO

Técnico operacional – especialização em pitometria/macro medição



58 anos



Casado, 4 filhos.



Consciência tranquila, saúde e paz.



A falta de consciência de alguns da não proteção a Covid-19, a falta de emprego para os mais necessitados e a falta de vacinação em massa para todos.

“Estou aposentado, e durante o tempo que estive na ativa fui fazendo alguns investimentos, que hoje busco ampliar diversificando conforme a estação do ano, gado de corte, caprino, cavalos de raça para correr vaquejada, aviário e plantação para alimentar o gado.”



UM CENTRO MÉDICO FEITO PARA VOCÊ.

> NEUROCIRURGIÃO

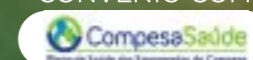
> NEUROLOGISTA

> NEUROCIRURGIÃO PEDIATRA

> ACUPUNTURA

> ORTOPEDISTA E FISIOTERAPIA

CONVÊNIO COM



R. Dr. Osvaldo Machado, 62 Salgadinho

3426.1375
www.centromedicosinergia.com.br



23 ANOS COMPESASAÚDE



Trabalhar todos os dias para atender os seus usuários e manter a engrenagem funcionando da melhor forma, equilibrando os benefícios e os custos, com empenho e amor no que faz, é a realidade da equipe do CompesaSaúde, que em junho está comemorando 23 anos de funcionamento.

Para comemorar, foi relançada a cartilha “Quem usa, cuida”, elaborada pelo Serviço Social, Auditoria e apoio da Assessoria Jurídica, para colocar as principais orientações de bom uso do plano de saúde, com esclarecimentos dos direitos e deveres dos usuários. Aproveitamos para trazer o Diretor de Benefícios da CompesaPrev, Luciano Santana, para responder algumas perguntas sobre a situação atual do plano.

COMO ESTÁ O COMPESASAÚDE EM MEIO À PANDEMIA?



“A crise sanitária, com reflexos financeiros, econômicos e sociais, impactou sobremaneira a Fundação Compesaprev em seus segmentos previdencial e assistencial. Fomos impactados duplamente nas receitas e despesas, entretanto, com calma, serenidade, equilíbrio, racionalidade e maturidade, a Gestão adotou uma série de providências ao enfrentamento, tais como:

- » Planos de Contingência e Convivência com o Covid-19;
- » Gestão dos recursos materiais, financeiros de tecnologia da informação, com automação;
- » Aplicativos, modernização de site, redes sociais, ouvidoria, tele consultas;
- » Fortalecimento de quadro de pessoal;
- » Agendamento presencial;
- » Adoção e cumprimento de todos os protocolos estabelecidos pelas autoridades sanitárias, disponibilizando toda a estrutura de meios que nortearam e nortearão cada vez mais a gestão em decisões assertivas, com tratamento humanizante, acolhedor, empático e solidário.

QUAL O RECADO PARA OS ASSOCIADOS DO PLANO DE SAÚDE?

Temos a convicção de que o ponto fundamental foi convocar as pessoas que trabalham na Fundação, que de pronto, se incluíram na solução e enfrentamento da crise, com transparência, comunicação e decisões coletivas da estrutura de governança.

Vivenciamos momentos de tempestade com muitas perdas, mas passará. A escassez de recursos desafia, nos força a aprendizagem contínua, com coragem, determinação e esperança em vencer as adversidades.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ: SAIBA AS DOENÇAS QUE SÃO ACEITAS PELO INSS



Você sabia que a Aposentadoria por Invalidez agora é chamada de Aposentadoria por Incapacidade Permanente? Saiba quais as doenças que dão direito a esse benefício.

A Aposentadoria por Invalidez passou a ser chamada de Aposentadoria por Incapacidade Permanente a partir da Reforma da Previdência, tendo sua previsão legal no art. 42 da Lei 8.213/91.

A Aposentadoria por Incapacidade Permanente é um benefício previdenciário concedido pelo INSS, sendo devido ao segurado que cumprir a carência exigida na legislação, estando ou não em auxílio-doença, e for considerado incapaz e insusceptível de reabilitação para o exercício de suas atividades laborais, e será paga enquanto perdurar tal condição. Mas para que possa ser concedido esse benefício, o segurado deverá passar por uma perícia médica do INSS.

Para a manutenção da Aposentadoria por Incapacidade Permanente, o segurado deverá periodicamente passar pela perícia médica do INSS, caso o segurado tenha idade igual ou superior a 60 anos ou tenha 55 anos de idade e terem decorrido 15 anos da concessão da Aposentadoria por Incapacidade ou do Auxílio por Incapacidade Temporária que tenha precedido ou que tenha sido diagnosticado com AIDS independente da idade, não será mais necessária passar pela perícia médica, tendo a garantia da manutenção do seu benefício, conforme Decreto nº 10.410/2020.

Agora, vamos conferir quais as doenças que podem dar o direito a este benefício:

- » Doença de Parkinson.
- » Tuberculose ativa.
- » Alienação mental.
- » Cegueira.
- » Nefropatia grave.
- » Síndrome da deficiência imunológica adquirida (AIDS).
- » Esclerose múltipla.
- » Hanseníase.
- » Hepatopatia grave.
- » Espondiloartrose anquilosante.
- » Estado avançado de osteíte deformante (doença de paget).
- » Paralisia incapacitante e irreversível.
- » Neoplasia grave.
- » Cardiopatia grave.
- » Contaminação por radiação, com base em conclusão da medicina especializada.

As doenças listadas correspondem com o art. 151 da Lei 8.213/91 e que dispensam a obrigatoriedade de cumprir a carência normalmente exibida pelo INSS. Mas fique atento, pois a Aposentadoria por Incapacidade poderá ser interrompida de ofício, caso seja atestada a recuperação da incapacidade pela perícia médica ou pelo retorno ao trabalho ou pelo falecimento do segurado.

E NA COMPESAPREV?

A aposentadoria por invalidez também é um dos benefícios que a Fundação oferece tanto no Plano BD, quanto no Plano CD. Para dar entrada, é preciso apresentar a sua aposentadoria por invalidez reconhecida pela Previdência Social e ter atendido os critérios de elegibilidade definido no regulamento de cada plano.

No site da CompesaPrev, em Plano Previdencial, tanto no Plano BD quanto no Plano CD, possuem mais informações e o regulamento de cada. Não deixe de acessar!

Fonte: <https://www.jornalcontabil.com.br/doencas-que-dao-direito-a-aposentadoria-do-inss/>

SEUS DIREITOS E SEUS DEVERES: COMO FUNCIONA A COPARTICIPAÇÃO NO PLANO DE SAÚDE

No CompesaSaúde, há cobrança de coparticipação nas consultas, que são realizadas de acordo com o plano e faixa salarial. Confira:

Nos planos I/II é cobrado desta forma:

- » 15% do valor que é pago a rede credenciada pelo plano nas faixas 1,2 e 3;
- » 20% do valor que é pago a rede credenciada pelo plano nas faixas 4 e 5;
- » 25% do valor que é pago a rede credenciada pelo plano a partir da faixa 6.

No Plano III é cobrado desta forma:

- » Qualquer faixa salarial é 20% do valor que é pago à rede credenciada pelo plano.

A cobrança é feita ao titular depois que o prestador informa ao CompesaSaúde. Em média, essa cobrança pode ocorrer cerca de três meses após a(s) consulta(s), dependendo de quando a informação foi dada.

Os valores podem variar se for Plano I/II de R\$ 11,25 a R\$ 66,25, se for do Plano III de R\$ 13,00 até R\$ 53,00, dependendo do tipo de consulta, do pacote acordado e se é eletiva ou de emergência.



ATENÇÃO!

- » Nas consultas de urgência/emergência, também são cobradas coparticipação, mas com um valor menor, por se entender a necessidade do comparecimento. Entretanto, a cobrança é por ida à emergência, pois os médicos que prestam serviço nela trabalham em sistema de plantão.
- » Nos casos de pediatria, há uma diferenciação quanto ao valor da consulta, bem como, o direito à volta, que é de até 15 dias.

No www.compesaprev.com.br, em Planos de Saúde, escolhendo “associados, é possível acompanhar essa cobrança de coparticipação no Demonstrativo de Utilização e no Extrato de mensalidade.

COMO O TITULAR TEM ACESSO AOS DADOS DO DEPENDENTE E AGREGADO NO APLICATIVO DO COMPESASAÚDE?

Para o titular do plano de saúde ter acesso, no aplicativo do CompesaSaúde, aos dados de seus dependentes maiores de idade ou agregados é preciso que este dependente/agregado encaminhe para o atendimento da Fundação o Termo de Compartilhamento de Dados, que está em formulários, no menu Planos de Saúde, no site da CompesaPrev.

Assim que o termo for preenchido, assinado pelo dependente/agregado deve ser encaminhado para o email: atendimentocompesaprev@compesaprev.com.br, que a equipe libera o acesso.

PRAZOS DE RETORNO DAS AUTORIZAÇÕES DE GUIAS

Administrar um plano de saúde exige estratégias para oferecer produtos e serviços com desempenho cada vez melhores. Essa gestão tem como objetivo equilibrar os benefícios do serviço oferecido, sem que haja um impacto no aumento dos gastos, buscando continuamente um melhor atendimento e cobertura ao associado. O que com certeza representa um grande desafio.

Por esse motivo, as autorizações de procedimentos exigem atenção para analisar se as demandas solicitadas pelos associados condizem com o regulamento do plano, se estão dentro das tabelas aplicadas e acordos realizados com a rede credenciada. Deslizes nessas análises podem acarretar prejuízos financeiros para o plano.

Ciente da importância desse trabalho, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, estipulou prazos máximos para as solicitações serem atendidas, que variam de sete a vinte e um dias úteis. É com base nesses prazos que o CompesaSaúde trabalha (em alguns procedimentos com prazos até menores do que os definidos pela ANS), analisando as solicitações por ordem de chegada.

É importante salientar a alta demanda de solicitações de autorização de guia, numa média de 201 e-mails analisados por dia e 175 liberações de guias autorizadas e encaminhadas aos prestadores e associados diariamente.

Apesar dos esforços, ainda há muitas críticas com relação ao tempo para autorização. Algumas ações foram tomadas e outras estão sendo analisadas. Abaixo seguem ações já implantadas:

- » Permitir que alguns procedimentos de menor complexidade não precisem de autorização;
- » Reestruturação dos processos de autorização, com relocação de duas colaboradoras para trabalharem

exclusivamente com a liberação de procedimentos recebidos por e-mail, site e aplicativo (Mobile Saúde) do CompesaSaúde;

- » Implantação do sistema OPMEnexo, permitindo automatização e agilidade no procedimento de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), usados em cirurgias, que geralmente possuem um alto custo.

Entretanto, é preciso parceria com os associados em prol da gestão do CompesaSaúde, com mudança de alguns hábitos, tais quais:

- » Agendar o procedimento junto ao prestador somente após receber a sua guia autorizada;
- » Ao encaminhar a solicitação por e-mail, pelo site ou aplicativo, você recebe uma resposta automática confirmando o seu recebimento, assim como os prazos. Se recebeu esse e-mail de confirmação, não é necessário encaminhar a mesma solicitação mais de uma vez. A equipe trabalha analisando as demandas por ordem de chegada. Além de causar retrabalho, congestionando o fluxo de análise, o que pode acarretar na demora de sua demanda, que poderia ter sido enviada em menos tempo;
- » Não se esqueça de informar, ao CompesaSaúde, o código da carteira, o credenciado onde deseja realizar o procedimento e mantenha sempre seus dados atualizados.

LEMBRE-SE:

Empatia é tudo! Para o CompesaSaúde, todas as demandas dos mais de 9 mil associados são urgentes e precisam de atenção, mas não podem ser respondidas todas ao mesmo tempo, nem é possível agir de forma injusta, privilegiando uns em detrimento de outros. Por isso, a importância de seguir essas orientações.

COMPESASAÚDE PARA QUEM SE APOSENTA E SAI DA COMPESA

Ao se aposentar, o compesiano continua associado ao CompesaSaúde, mas com critérios definidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho vigente que, atualmente, tem essa redação: aos empregados que aderirem ao Plano de Incentivo à Aposentadoria no período de 1º de maio de 2020 até 30 de abril de 2021 serão assegurados os benefícios citados nesta cláusula, com pagamento do “prêmio aposentadoria” constante na alínea “a”, Modalidade C, e alínea “c”, no percentual correspondente à 30% (trinta por cento) e o fator limitador de 25% (vinte e cinco por cento), constante na alínea “g”.

NOVIDADES DA REDE CREDENCIADA

REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE

BRUNA THALITA PEREIRA DE SOUZA SANTORO

Especialidade: Odontologia
Localidade: Olinda
Telefone: 81 98408-6738

INDEOS - CONSULTORIO DE ODONTOLOGIA E SAUDE LTDA - DRA MARILIA MOTA ODONTOLOGIA

Especialidade: ODONTOLOGIA, ENDODONTIA
Localidade: Recife
Telefone: 81 98748-3213

COP CENTRO ODONTOLOGICO DE PAULISTA LTDA

Especialidade: ODONTOLOGIA, CIRURGIA BUCO MAXILO FACIAL
Localidade: Paulista
Telefone: 81 3025-1716

INTERIOR

GMB CLINICAS MEDICA LTDA - GRUPO MEDIC

Especialidade: Angiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia e Metabologia, Endoscopia, Gastroenterologia, Ginecologia e Obstetrícia, Mastologia, Neurocirurgia, Nutrição, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, Pediatria, Radiologia e Diagnóstico Por Imagem, Urologia e Psicologia.
Localidade: Caruaru
Telefone: 81 3046-5120

FOCUS SERVICO OFTALMOLOGICO LTDA - VISIO

Especialidade: OFTALMOLOGIA
Localidade: Recife
Telefone: 81 3032-0020

UNIDADE DE DIAGNOSTICO MEDICO POR IMAGEM

Especialidade: PAAF - MAMA, PAAF - ÓRGÃO OU ESTRUTURA, RAIOS X, ULTRASSONOGRAFIA, DENSITOMETRIA ÓSSEA E MAMOGRAFIA.
Localidade: Camaragibe
Fone: 81 3087-8787

Dr. THIAGO S LEITE

Especialidade: UROLOGIA, ESTUDO URODINAMICO, UROFLUXOMETRIA E CAUTERIZAÇÃO QUÍMICA VESICAL
Localidade: Garanhuns
Telefone: 87 98134-8958

CONFIRA A LISTA COMPLETA DOS CREDENCIADOS NO SITE: WWW.COMPESAPREV.COM.BR E NO APLICATIVO DO COMPESASAÚDE.

SHUTTERSTOCK

SUPERENDIVIDAMENTO: QUANDO GASTAR MAIS DO QUE SE GANHA VIRA UM HÁBITO

Ciclo vicioso das dívidas tem deixado mais de 60 milhões de endividados e 30 milhões superendividados no Brasil, de acordo com o Valor Investe

Em junho deste ano, o Senado aprovou um projeto de lei que estabelece uma série de medidas para prevenir o chamado “superendividamento” dos consumidores, fazendo alterações, inclusive, no Código de Defesa do Consumidor. A aprovação chega seis anos depois do projeto ter chegado ao Senado e em um cenário de pandemia que potencializou a já preocupante realidade financeira de muitos brasileiros. O PL 1.085/2021, que agora guarda sanção presidencial, acende um alerta sobre o ciclo vicioso que está se tornando o processo de contrair dívidas no Brasil, principalmente como resultado da equação financeira causada pela pandemia, de menor renda, mesmos desejos e muito mais ansiedade.

MAS, AFINAL, O QUE É CONSIDERADO SUPERENDIVIDAMENTO?

De acordo com o Relatório de Endividamento de Risco no Brasil, elaborado pelo Banco Central, o superendividamento “é o resultado de um processo no qual indivíduos e famílias se encontram em dificuldade de pagar suas dívidas a ponto de afetar de maneira relevante e duradoura seu padrão de vida”, ou seja, é a impossibilidade de alguém pagar suas dívidas sem comprometer a sobrevivência. O endividamento de risco é considerado como um passo em potencial para o superendividamento. Por isso, o relatório faz um diagnóstico de como está a saúde financeira da população. A versão mais recente, de 2019, apontou que a população com carteira de crédito ativa atingiu 85 milhões em dezembro. Desse quantitativo, 4,6% estavam em situação de endivi-

damento de risco (5,4%) e mais de quatro milhões estão devendo mais do que podem pagar. Esse risco aumenta com a idade, atingindo 7,8% da população endividada acima de 65 anos.

Pessoas acima de 54 anos são as mais vulneráveis ao superendividamento por terem mais acesso a produtos financeiros, limites, diferentes linhas de crédito e empréstimos e maior histórico com os bancos. Porém, elas não necessariamente têm renda baixa. Os dados do relatório mostram que a situação acomete mais quem está na faixa entre R\$ 2 mil e R\$ 10 mil mensais.

Investir com segurança é na Sicredi Pernambucred

Renda Fixa
206,64%
do CDI* ao ano

- Com a nossa RENDA FIXA, você aplica seu dinheiro de forma segura e com excelente rentabilidade.
- Garantia do FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito).



DICAS PARA UMA VIDA FINANCEIRA SAUDÁVEL

O guia para aposentados e pensionistas do INSS – Educação financeira para pessoas idosas traz dicas para evitar o superendividamento:

» Refletir sobre a necessidade da compra

» Identificar situações de abuso financeiro

Dados do Disque 100 mostram que pessoas idosas são muito vulneráveis à violência. Em 2019, foram recebidas 48,5 mil denúncias de violência contra a pessoa idosa, sendo 20% de abuso financeiro.

Para realizar denúncias, ligue para o Disque 100 (ligação gratuita e anônima) ou procure um desses órgãos:

- » Delegacia Especializada do Idoso ou Delegacia comum;
- » Ministério Público;
- » Defensoria Pública Estadual;
- » Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.

» Evitar empréstimos ou analisar bem antes de fazê-los

O caminho das dívidas praticamente impagáveis tem seu início com uso do cartão de crédito, cheque especial ou crédito direto (empréstimo), que são linhas fáceis de crédito, com o ônus de elevadas taxas de juros, o que pode complicar ainda mais a vida de quem não pratica ou não tem educação financeira.

O portal Dinheirama traz orientações para sair do superendividamento ou de uma grave situação financeira que possa resultar em dívidas impagáveis:

1. Pare de usar cartão de crédito
2. Não faça novos empréstimos
3. Comece agora mesmo o seu controle financeiro
4. Acabe com o desperdício
5. Use todo dinheiro extra para abater suas dívidas
6. Venda o que puder para fazer caixa e abater suas dívidas
7. Procure ajuda

PL 1.805/2021

O projeto de lei propõe regras mais transparentes nos contratos de crédito e nas publicidades, processo de repactuação de dívida com audiência conciliatória e alteração do Estatuto do Idoso, para que a negativa de crédito por superendividamento do idoso não seja crime. Não serão consideradas na proposta dívidas contraídas por fraude, má-fé ou celebradas propositalmente com a intenção de não pagamento ou relativas a bens e serviços de luxo.

SUPERENDIVIDAMENTO NA TELA

Rebecca mora em Nova York e tem o sonho de trabalhar para uma renomada revista de moda, mas ainda não conseguiu essa façanha. Contudo, ela consegue um trabalho como colunista para uma revista financeira que pertence à mesma empresa. Sua coluna torna-se um sucesso da noite para o dia, mas ela está a ponto de arruinar sua vida e sua carreira por ser uma compradora compulsiva.





ORGANIZAR A CASA PARA ORGANIZAR A VIDA

Em tempos de pandemia, manter o lar em ordem nunca foi tão importante para a saúde mental.

Desde que a pandemia teve início, ainda em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, a população mundial precisou mudar de rota. Já muito acostumadas com o ritmo dos espaços externos, como as ruas, shoppings, parques, empresas e escolas, as pessoas precisaram redescobrir os seus lares, que antes ficavam em segundo plano pela rotina frenética, sendo usadas, muitas vezes, apenas para dormir. Quem antes não conseguia parar em casa precisou não apenas ficar no ambiente domiciliar, mas adaptá-lo a outras atividades, a exemplo do trabalho e estudos. E a ampliação desse tempo dentro de casa deixou mais evidente o quanto a organização pode interferir na nossa saúde mental.

Deixar para organizar a casa depois da aula ou do expediente está se tornando cada vez mais inviável, pois o ensino híbrido e o trabalho remoto continuam sendo uma realidade para boa parte das famílias brasileiras. A atmosfera de incertezas em relação ao coronavírus fez surgir uma necessidade de perceber a organização como parte da rotina mental, física e até espiritual. Os conteúdos sobre o tema em séries, livros, programas de TV, tutoriais no YouTube ou até mesmo em postagens nas redes sociais digitais se multiplicam, inclusive com novas influencers e personal organizers que crescem no gosto do público que procura se educar nessa nova realidade.

As discussões sobre os impactos da desorganização na saúde mental também se expandiram. “A criação de uma rotina, qualquer que seja, nos ajuda a processar melhor as informações e organiza a forma como nosso cérebro armazena tudo que aprendemos e o que vamos aprender”, explicou a psicóloga Mariá Cristo, em entrevista ao portal Plenae, plataforma de abordagem multidisciplinar e integrada sobre envelhecimento saudável. A especialista ressalta ainda que a conhecida bagunça provoca um desequilíbrio e a sensação constante de que temos algo por fazer. Uma rotina de limpeza treina o sistema nervoso central para uma concentração direcionada para cada atividade, ajudando a retirar o foco das preocupações. Com esse novo olhar, a ação de limpar a casa e manter os cômodos organizados e funcionais pode ser considerada também como um ritual de bem-estar e autocuidado. “Pesquisas garantem que viver em um ambiente limpo nos incentiva a comer melhor, se exercitar melhor e querer manter essa limpeza em todos os âmbitos da nossa vida”, conta a psicóloga. Os benefícios não param por aí. Além dos movimentos repetitivos que fazemos ao organizar a casa ajudarem na saúde do corpo, ser organizado também é bom para o bolso. Ter acesso ao que já se tem em casa evita desperdícios e promove o consumo mais consciente, à medida que compras desnecessárias se

tornam mais identificáveis. Outra vantagem que entra nessa lista é o ganho de tempo na hora de se vestir, por exemplo, poupando minutos preciosos que se perdem em frente às roupas e acessórios.

Organização se tornou sinônimo de saúde física e

SALA

- » Menos enfeites = menos poeira
- » Caixas organizadoras para as mantinhas
- » Utilize um porta controle remoto
- » Tire os fios do chão
- » Tire os fios do chão
- » Dar outras funções para o rack da sala
- » Guarde seus CDs, discos e outros objetos nos espaços pequenos dos móveis
- » Mantenha as almofadas organizadas
- » Mantenha as cadeiras sempre embaixo da mesa

QUARTO

- » Arrume a cama ao acordar
- » Mantenha tudo no seu devido lugar
- » Mantenha suas botas na posição vertical com macarrão piscina
- » Use caixas de sapato como organizadores de gaveta
- » Separe os espaços do guarda-roupas para cada coisa
- » Separe as roupas íntimas dos pijamas
- » Use caixas organizadoras
- » Organize os sapatos um a frente do outro na prateleira
- » Dobrando as roupas para por em prateleiras ou gavetas
- » Use caixas organizadoras e outros objetos para guardar acessórios
- » Organizador de fios para carregadores
- » Use divisórias nas gavetas
- » Organize o quarto das crianças de forma divertida

ÁREA DE SERVIÇO

- » Faça uma triagem nos produtos de limpeza
- » Busque praticidade e organize por ordem de uso
- » Padronize os recipientes que você guarda os produtos em uso
- » Pendure vassouras para otimizar espaço
- » Um cesto para cada tipo de roupa

mental, economia e ganho de tempo e produtividade. Confira algumas dicas da empresa Um Toque Organiza para o portal Tua Casa que podem te ajudar nessa missão:

COZINHA

- » Otimize seus espaços
- » Defina o local de cada coisa
- » Guarde os objetos logo após o uso
- » Defina uma rotina de descarte de materiais
- » Use e abuse de organizadores e rótulos
- » Desapegue do que você não usa mais
- » Categorize as louças no armário
- » Use nichos e potes como organizadores de mantimentos
- » Separe as panelas por tamanho e utilidade
- » Rotule os alimentos
- » Aposte em cestos e organizadores
- » Invista em prateleiras e suportes de parede
- » Use divisórias para os talheres
- » Potes transparentes para ter mais visibilidade
- » Organize os potes plásticos por tamanho e separe-os das tampas
- » Guarde os eletrodomésticos em um mesmo lugar
- » Guarde pano de prato em rolinhos
- » Organize os temperos em potes
- » Utilize cestinhas ou gavetas para guardar as coisas na geladeira

BANHEIRO

- » Use cestos pra setorizar os produtos
- » Utilize potes de acrílico como divisória
- » Dividir os produtos de cada membro da família
- » Cestos organizadores no armário do banheiro
- » Deixe suas maquiagens sempre organizadas
- » Use um revestimento para guardar o secador, chapinha e baby liss
- » Mantenha as toalhas dobradas e organizadas
- » Faça potes decorados para guardar pinceis e escovas de cabelo
- » Dobre as toalhas em rolinhos
- » Cestos presos na parede para guardar produtos e brinquedos



SHUTTERSTOCK

COMO LIDAR COM AS CRISES DE ANSIEDADE?

O transtorno de ansiedade é um problema que atinge grande parte da população e, com a pandemia, é ainda mais frequente. Por essa razão, aprender a lidar com esse mal é essencial para uma melhor qualidade de vida.

Além da pandemia da Covid-19, o mundo parece também estar passando por uma pandemia de pessoas com problemas psicológicos, que são ainda mais agravados com a ansiedade. Todo mundo tem um amigo ou familiar que sofre com esse transtorno mental. São sintomas que vão desde taquicardia, tonturas, enjoos, dificuldade em respirar, insônia, confusão mental e até mesmo a sensação perturbadora de que algo ruim irá acontecer.

Com a pandemia, os casos são ainda mais recorrentes. Até quem nunca havia sofrido com as crises de ansiedade acabou ficando mais propenso a ter. O problema pode afetar tanto as pessoas com o transtorno de ansiedade, como aqueles que estão ao seu redor. Por isso, é fundamental sempre manter a paciência e o respeito pelos que sofrem desse mal. No contexto atual, em uma situação de risco constante, aprender a lidar com esse problema é ainda mais necessário.

Os sintomas de ansiedade são uma reação do corpo humano disparada pelo nosso organismo para nos proteger em situações de perigo. Em uma crise de ansiedade, a compreensão de que se está em perigo

quase sempre está equivocada e causa uma preocupação extremamente desproporcional aos riscos que podem envolver a situação. Esta é uma doença caracterizada por sentimentos relacionados à angústia, medo excessivo, apreensão e expectativas exageradas. Todos passamos por situações de ansiedade em algum momento do nosso cotidiano, a questão está relacionada à intensidade que acontecem. Algumas pessoas convivem com esses sintomas diariamente e experienciam essas sensações com uma frequência maior e de maneira expressiva. É quando a ansiedade ocasiona outras implicações que podem prejudicar a nossa vida.

De acordo com a psicóloga Nayalle Cavalcanti, a ansiedade pode se manifestar em vários níveis, podendo ser leve/moderada, que é quando o paciente tem episódios de ansiedade que acontecem a partir de gatilhos. E existe também a ansiedade mais grave, como o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), que é quando o paciente já não consegue mais fazer tarefas básicas do cotidiano. Quando isso acontece, modifica toda a estrutura de vida do indivíduo. “Os danos são dos mais simples aos mais complexos. Na

própria rotina, a vida é por si só alterada. Então, tudo aquilo que o paciente fazia de uma forma simples, sem causar nenhum dano, a partir da ansiedade, já não consegue fazer mais. O sono é afetado, existe uma dificuldade em se relacionar, além de sintomas físicos, que em algum momento podem acarretar em um prejuízo bem importante na vida”, explica Nayelle.

O transtorno de ansiedade é multifatorial, pois em cada ser humano se manifesta de uma forma diferente. De acordo com os profissionais, a terapia é a melhor forma de lidar com a ansiedade, seja a terapia tradicional, feita com um psicólogo, ou através de formas alternativas, como exercícios físicos, aulas de relaxamento, ioga e acupuntura. Apesar de não substituir a terapia tradicional, esse método pode ser bastante eficaz. Segundo a psicóloga Michele Barbosa, credenciada ao CompesaSaúde, “a situação da pandemia levou a mudanças significativas na vida das pessoas. Especialmente com o isolamento social, onde tiveram que se privar de suas rotinas. Além das

incertezas sobre o futuro, resultando no surgimento da ansiedade ou agravamento de quem já sofria com o transtorno. O tratamento para a ansiedade deve ser feito com ajuda do psicólogo e, em casos mais graves, é necessário a ajuda do psiquiatra”, esclarece a psicóloga.

Michele ainda deixa algumas dicas para manter uma boa saúde mental:

- » Planeje o seu dia;
- » Mantenha uma rotina diária;
- » Cuide bem do seu sono;
- » Pratique atividades físicas;
- » Mantenha uma boa alimentação;
- » Conecte-se com as pessoas do seu convívio;
- » Pratique exercícios de respiração;
- » Exerça a gratidão.

Michele Barbosa
Psicóloga | CRP 02./15691

Psicoterapia

Avaliação psicológica e Neuropsicológica

Orientação profissional

Agende sua Consulta!

michele.psi.pe
 (81)3076.4117 / 9.9746.5396
 michele.psi.pe@gmail.com



ARQUIVO PESSOAL

BRUNO CASTELO CIRURGIÃO DENTISTA

O QUE É A DISFUNÇÃO DE ATM?

A disfunção da articulação temporomandibular é um problema que afeta a saúde e qualidade de vida de muitas pessoas ao redor do mundo, mas são poucos os que buscam tratamento

Você costuma se queixar de enxaquecas intensas e frequentes? Consegue ouvir cliques ou estalos ao abrir e fechar a boca? Sente dificuldade para abrir a boca em alguns momentos? Sente dores fortes próximo aos músculos da mastigação? Apesar de serem sintomas comuns, quando frequentes, é necessário ficar em alerta, pois pode significar um problema de disfunção da ATM (DTM), uma anomalia que afeta a articulação temporomandibular e os músculos responsáveis pela mastigação.

Ainda que seja um problema que atinge grande parte da população, são poucos os que buscam tratamento. Mesmo os problemas estando concentrados na região bucal e do maxilar, ela pode se manifestar em outras partes do corpo, causando dor e desconforto e influenciar diretamente no cotidiano de quem sofre de DTM.

De acordo com o cirurgião dentista da PrimaFace e credenciado ao CompesaSaúde, Bruno Castelo Branco, os problemas relacionados à disfunção na articulação temporomandibular não tem um fator causal exclusivo, tanto que uma mesma pessoa

pode apresentar mais de um problema relacionado às desordens musculares e articulares, desde o bruxismo, apertamento, alterações oclusais, perda de dimensão vertical de oclusão, problemas de ordem geral, como artrites, até lesões e traumas mais graves. Além de multifatorial, a articulação pode apresentar problemas, tanto internos

“As formas de tratamentos vão desde um tratamento sintomático à fisioterapia.”

como externos. Por esse motivo, ao apresentar os sintomas, é necessário procurar o auxílio de um profissional qualificado, para que ele possa identificar a origem do problema e, a partir disso, buscar o melhor tratamento para cada caso.

“Para tratar a disfunção da ATM é necessário diagnosticar o problema, para saber se ele se manifesta de forma extra articular, relacionado à questão muscular, ou intra articular, associada à degeneração primária ou secundária. Se for uma questão muscular, o tratamento pode ser feito com placas, dispositivos oclusais, ajuste oclusal dentário e até mesmo fisioterapia. Se o problema for interno, como um deslocamento de disco que não reduz, é preciso fazer uma cirurgia para recapturar esse disco. Se o problema é inflamação, tem a artrocentese, que é a lavagem de articulação, e a viscosuplementação, que é uma infusão de ácido hialurônico dentro dessa articulação”, explica o cirurgião dentista.

Assim que identificado, o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível. Isso é essencial para que a abordagem tenha eficácia não apenas em reduzir os sintomas ou resolver disfunções, mas, também, prevenir que o problema reapareça, após um período de tempo, e continue a afetar a saúde e qualidade de vida dos atingidos. Também podem ser utilizados medicamentos para relaxar os músculos e ajudar a aliviar as dores.

A psicoterapia, quando os problemas são ocasionados por fatores emocionais, também pode ajudar, ou até mesmo a fisioterapia maxilar, que é realizada antes ou após a intervenção cirúrgica. “As formas de tratamentos vão desde de um tratamento sintomático, com dispositivos oclusais e fisioterapia, até a questão de lavagem interna dessa articulação e, em casos mais graves, a cirurgia”, esclarece o cirurgião dentista, Bruno Castelo Branco.



- ODONTOLOGIA EM GERAL
- CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

CONHEÇA NOSSA EQUIPE DE ESPECIALISTAS, NOSSOS MODERNOS PROCEDIMENTOS E EQUIPAMENTOS DE ALTA TECNOLOGIA.

(81) 3327-2019 | 9.9839-6995
EDF. CLINICAL CENTER KARLA PATRÍCIA, 636
4 ANDAR- SALA 413. PINA. CEP: 51011-050.



COMO BONS HÁBITOS DE VIDA PODEM AJUDAR NA LONGEVIDADE

Profissionais de diferentes áreas da saúde dão dicas e ressaltam fatores determinantes para aumentar a expectativa de vida

Um dos temas mais estudados por pesquisadores de diferentes partes do mundo, o crescimento da expectativa de vida é um assunto constantemente abordado em vários países, onde estudiosos tentam sempre trazer novidades para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, que podem gerar maior tempo de existência.

No campo da neurologia, o Dr. Luiz Domingues traz à tona quais hábitos devem ser evitados para prevenção de doenças no cérebro e na coluna, que podem abreviar o tempo de vida dos indivíduos. “A neurocirurgia, ao longo de sua história, vem ajudando no cuidado preventivo e no tratamento de doenças do cérebro e da coluna. Os cuidados multidisciplinares e diagnósticos precoces têm melhorado a longevidade, no entanto, muitos indivíduos, em fase mais avançada de sua vida, tem apresentado déficits cognitivos e quadros demenciais, que vem afetando sua capacidade mental. Não obstante, muitos tumores e deformidades da coluna tem sido diagnosticado mais cedo e estes, além de congênitos, podem seguramente ser atribuídos ao resultado de uma vida sedentária, hábitos alimentares incorretos, tabagismo, abuso de álcool e drogas ilícitas, péssima qualidade do sono, pouco consumo de água”, destaca o neurocirurgião. No âmbito da ortopedia, a ideia não é muito diferente, quando se trata de maus hábitos. O Dr. Thiago Lima enfatiza também outros fatores como a moderação no uso de corticoides e a prevenção de quedas, sobretudo

para os idosos. “É sabido que alguns hábitos influenciam diretamente uma boa qualidade óssea ao longo da vida. Entre eles destacamos o sedentarismo, o consumo excessivo de álcool, tabagismo, obesidade e o uso prolongado de corticoide. A prevenção de quedas na população idosa é muito importante. Devido a baixa qualidade óssea de muitos idosos, é muito comum apresentarem fraturas, após quedas simples. Hábitos simples podem evitar quedas como tirar os tapetes da casa, instalar em alguns lugares como banheiro e quarto barras de apoio, colocar emborrachados no chão dos banheiros e outros ambientes onde o idoso frequenta muito em casa”, orienta o ortopedista e traumatologista.

Tendo em vista o envelhecimento dos brasileiros, recentes pesquisas mostram que a média de idade da nossa população pode chegar a 77 anos. Mas para alcançar esse patamar, além de uma vida regrada, outros hábitos são essenciais, como explica o fisioterapeuta Geovani Felipe. “Para uma pessoa ter uma boa longevidade a prática de exercícios é fundamental, aliado a uma boa alimentação e estilo de vida saudável. De forma geral procura ter uma alimentação completamente balanceada, desde de criança, adotar uma vida com exercício, sempre fazer ir ao seu médico e manter atualizados os exames rotineiros, podem ajudar bastante a ter uma idade sénior com uma boa saúde”, conclui.

INVESTIMENTOS - PLANO BD (BENEFÍCIO DEFINIDO)

MAIO/2021

Segmento	Valor (R\$)	Participação sobre Total dos Investimentos	Rentabilidade Mensal %	Rentabilidade Mensal % Rentabilidade Acumulada %
Renda Fixa (1)	824.524.899,62	88,38%	0,86%	4,66%
Renda Variável (2)	91.553.874,96	9,81%	5,11%	5,45%
Empréstimos (3)	12.600.783,87	1,35%	1,00%	6,60%
Imobiliário (4)	4.290.510,40	0,46%	0,83%	7,37%
TOTAL DA CARTEIRA	932.970.068,85	100%	1,27%	4,65%
Meta Atuarial (5) (INPC + 5.05% a.a.)			0,79%	5,93%

(1) Fundos de Investimentos e Títulos Públicos Federais

(2) Fundo de Ações

(3) Operações com Participantes

(4) Investimentos imobiliários

(5) Taxa que atualiza as obrigações atuariais

PLANO CD (CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA)

Segmento	Valor (R\$)	Participação sobre Total dos Investimentos	Rentabilidade Mensal %	Rentabilidade Mensal % Rentabilidade Acumulada %
Renda Fixa (1)	19.067,11	100,00%	0,27%	0,34%
Benchmark (2)			0,27%	0,34%

(1) Fundo de Investimento

(2) Índice de referência

Obs: A primeira aplicação da carteira do Plano CD foi no dia 22/04/2021, por este motivo a rentabilidade e o Benchmark foram calculados proporcionais ao período investido (do dia 22/04 ao dia 30/04).

O mês de maio foi positivo para os ativos locais. Na Renda Fixa, juros reais e nominais apresentaram fechamento de taxas em quase todos os vencimentos. Na Renda Variável, o bom desempenho das bolsas externas contribuiu para que o Ibovespa fechasse o mês em território positivo, com alta de 6,16%. Quanto à rentabilidade consolidada do Plano BD, atingimos até maio 4,65% frente a uma meta atuarial de 5,93%. No que se refere ao Plano CD, a rentabilidade está acompanhando o CDI, que para o período proporcional à abertura do plano é de 0,34%.

EVOLUÇÃO DE ASSOCIADOS DO PLANO DE PREVIDÊNCIA BD

MÊS	ATIVOS	APOSENTADOS	PENSÃO	AUTOPATROCINADO	BPD	TOTAL
Março	2593	1793	763	25	20	5194
Abril	2588	1787	764	26	20	5185
Maio	2580	1784	762	27	20	5173

PERCENTUAL DE ADESÃO AO PLANO BD DA COMPESAPREV

MÊS	TOTAL DE EMPREGADOS DA COMPESA	TOTAL DE ADESÕES AO PLANO DE PREVIDÊNCIA	PERCENTUAL DE ADESÃO (%) (*)
Março	3198	2593	81,08
Abril	3143	2588	82,34
Maior	3139	2634	83,91

(*) O plano BD encontra-se fechado para novas adesões. 05/03/2021.

EVOLUÇÃO DE ASSOCIADOS DO PLANO DE PREVIDÊNCIA CD

MÊS	ATIVOS	APOSENTADOS	PENSÃO	AUTOPATROCINADO	BPD	TOTAL
Março	9	0	0	0	0	9
Abril	16	0	0	0	0	16
Maior	26	0	0	0	0	26

PERCENTUAL DE ADESÃO AO PLANO CD DA COMPESAPREV

MÊS	TOTAL DE EMPREGADOS DA COMPESA	TOTAL DE ADESÕES AO PLANO DE PREVIDÊNCIA	PERCENTUAL DE ADESÃO (%) (*)
Março	555	9	1,62
Abril	547	16	2,93
Maior	559	26	4,65

17/05/2021 Data de eficácia do Plano CD

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DA COMPESAPREV

Mês	PLANO BD	PLANO CD	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL R\$
Fevereiro	958.019.618,01	0	958.019.618,01
Março	969.676.276,45	6.701,23	969.682.977,68
Abril	975.944.983,60	17.980,23	975.962.963,83

RECEITAS E DESPESAS COMPESASAÚDE - PLANOS I E II

Mês	Receitas R\$	Despesas R\$
Fevereiro	6.201.990,06	6.051.514,40
Março	6.687.486,07	6.547.502,28
Abril	6.747.355,24	5.553.707,65

RECEITAS E DESPESAS COMPESASAÚDE - PLANO III

Mês	Receitas R\$	Despesas R\$
Fevereiro	664.582,32	551.552,63
Março	677.879,35	594.951,21
Abril	682.636,91	568.446,47

O Plano Assistencial vem apresentando resultado positivo, gerando um aumento do patrimônio e o cumprimento dos critérios mínimos de solvência da operadora, estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), através da Resolução Normativa nº 209/2009. Embora esse resultado venha sendo positivo, ainda não oferece segurança desejável, considerando os riscos que o Plano irá enfrentar no futuro. Assim sendo, o crescimento do patrimônio representa menor reajuste do Plano e elevação da garantia de cobertura assistencial.

EVOLUÇÃO DE ASSOCIADOS NOS PLANOS DE SAÚDE - COMPESASAÚDE JANEIRO A MAIO/2021

PLANOS I E II - REGISTRO DE PRODUTO ANS N 999.999/99-9

MÊS	TITULARES	DEPENDENTES	AGREGADOS	TOTAL
Janeiro	3041	4119	861	8021
Fevereiro	3034	4103	857	7994
Março	3032	4093	855	7980
Abril	3031	4088	848	7967
Maior	3026	4088	842	7956

TOTAL GERAL

TITULARES

3667

DEPENDENTES

4924

AGREGADOS

849

BENEFICIÁRIOS

9440

PLANO III - REGISTRO DE PRODUTO ANS N 472126148

MÊS	TITULARES	DEPENDENTES	AGREGADOS	TOTAL
Janeiro	629	810	5	1444
Fevereiro	630	813	7	1450
Março	630	816	7	1453
Abril	637	826	6	1469
Maior	641	836	7	1484

Urgência e Emergência

Cardiologia • Clínica Médica • Traumatologia-ortopedia

SOBREAVISO PARA:
Cirurgia Geral e Vascular, Neurocirurgia e Urologia

24h



Hospital Jayme da Fonte
Desde 1955



ACREDITADO PLENO
ONAS



Rua das Pernambucoas, 167 Graças Recife/PE

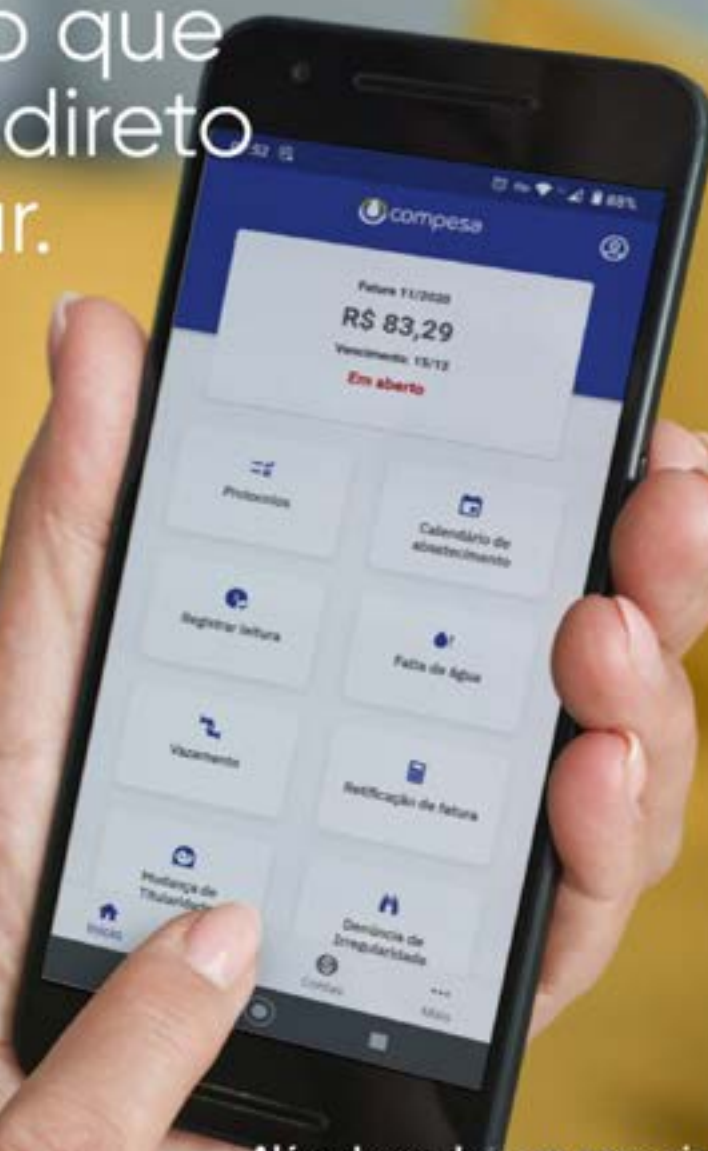
(81) 3416.0000

@hospitaljaymedafonte

NOSSO SITE

App Compesa Mobile

Resolva o que
precisar, direto
no celular.



Além de ganhar um novo visual, o nosso app está ainda mais seguro e fácil de usar. Olha o que dá para fazer com ele:

- Receber avisos de paralisação
- Ver seu histórico de consumo
- Consultar o calendário de abastecimento
- Fazer a leitura do seu hidrômetro
- Denunciar irregularidades
- Mudar a titularidade do contrato
- Pagar sua conta com cartão

Baixe agora no seu Android ou iPhone para aproveitar esses e outros serviços da Compesa.

Já usa o app para pagar suas contas? Por segurança, lembre-se de recadastrar seu cartão nesta nova versão.